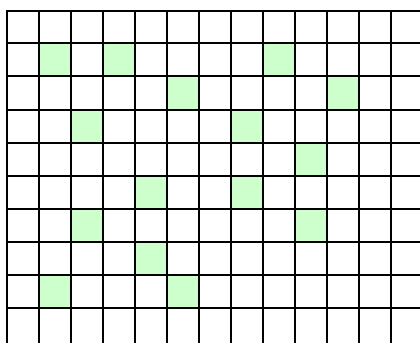


COLHEITA DE AMOSTRAS DE TERRA EM PARCELAS COM CULTURAS ARBÓREAS E ARBUSTIVAS

- *As amostras de terra podem ser colhidas em qualquer época do ano, desde que o estado de humidade do solo o permita. Para acompanhar a evolução do estado de fertilidade do solo de uma parcela ao longo do tempo, as colheitas devem ser efetuadas na mesma época do ano.*
- Recomenda-se que a colheita e análise de amostras de terra, para avaliação do estado de fertilidade do solo e recomendações de fertilização, seja efetuada de quatro em quatro anos.
- O pomar, olival ou vinha devem ser divididos em parcelas homogéneas no que respeita ao tipo de solo, topografia, exposição, cultivar, porta-enxerto, idade e técnicas culturais anteriormente praticadas.
- Em cada uma destas parcelas devem ser marcadas de forma permanente:
 - Pomares e olivais - 15 árvores ao acaso;
 - Vinhas - 40 plantas.
- Cada um destes conjuntos assim identificados constituirá uma *unidade de amostragem*, onde serão efetuadas, periodicamente, as colheitas de amostras de terra para análise. Cada *unidade de amostragem* não deve ser representativa de mais de 5 hectares.



Exemplo de marcação das 15 árvores da *unidade de amostragem* em pomares e olivais

Deve ser evitada a colheita de amostras de terra em locais encharcados, próximos de caminhos, de habitações, de estábulos ou anteriormente ocupados com montes de estrume, adubos, cinzas ou outros contaminantes.

Como colher

Culturas de sequeiro

Em cada *unidade de amostragem* efetuar a colheita de uma amostra compósita de terra à profundidade de 0 a 50 cm constituída por:

- Em pomares e olivais - 15 a 20 subamostras obtidas na zona de projeção da copa das árvores marcadas.
- Em vinhas - 15 a 20 subamostras junto às cepas que constituem a *unidade de amostragem*.

Recomenda-se a colheita de duas amostras de terra, às profundidades de 0-20 cm e 20-50 cm, no caso de solos ácidos ou nas situações em que se esperam diferenças acentuadas de fertilidade entre as duas camadas de terra.

Culturas com rega localizada ou fertirrega

- No caso das culturas sujeitas a rega localizada ou com fertirrega, devem-se colher duas amostras de terra em cada *unidade de amostragem*.

Uma das amostras é obtida a partir de 15 a 20 subamostras, colhidas na camada de 0-30 cm, na zona humedecida pelos gotejadores correspondentes às plantas marcadas.

A outra amostra é igualmente obtida a partir de 15 a 20 subamostras, colhidas na camada de 0-50 cm, na zona fora da influência dos gotejadores.

As infestantes, pedras e outros detritos à superfície do terreno devem ser removidos antes de colher cada subamostra, no ponto em que se introduz a sonda ou se abre a cova para a colheita da terra.

Quantidade de terra necessária para análise

- Misturar bem, no balde, a terra resultante das 15 a 20 subamostras e eliminar pedras, detritos e resíduos vegetais. Retirar cerca de **0,5 kg de terra** para um saco de plástico limpo, identificar a amostra com duas etiquetas, uma colocada dentro do saco e outra por fora, atada a este com um cordel.

Colheita de amostras de terra (duas profundidades)



Fig. 1 – Introduzir a sonda no solo à profundidade pretendida

Fig. 2 – Rodar a sonda

Fig. 3 – Retirar a terra da sonda correspondente a uma profundidade

Fig. 4 - Terra proveniente de duas profundidades, em baldes distintos



Fig. 5 – Misturar a terra e eliminar pedras ou outros detritos

Fig. 6 – Ensacar a terra de uma profundidade

Fig. 7 – Ensacar a terra de outra profundidade

Fig. 8 – Identificar as duas amostras de terra

Até serem enviadas para o laboratório as amostras deverão ser mantidas à temperatura ambiente num local com o mínimo de flutuações de temperatura e protegidas da incidência de luz direta do sol.

Enviar as amostras para o laboratório (morada no rodapé) acompanhadas de uma **folha de Requisição de análise de terra**, devidamente preenchida.

Pode obter a **folha de Requisição de Análise para Amostras de terra** e outra informação adicional em iniav.pt.